



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Liberdade é responsabilidade

O francês Jean-Paul Sartre, o filósofo existencialista, o filósofo da liberdade, veio ao Brasil na década de 1960, passou por Brasília e foi tema de uma crônica hilária de Nelson Rodrigues. Havia gente até no lustre para ver o célebre visitante em uma palestra. Segundo Nelson, Sartre olhava a todos com desprezo, como se dissesse: “Vocês são uns cretinos”.

A certa altura, alguém trouxe um balde de jabuticabas. Sartre começou a degustar as frutinhas pretas e a mirá-las com o mesmo desdém, como

se comentasse: “Vocês também são umas cretinas”.

Sartre marcou profundamente o século 20, dos beatniks aos punks, dos movimentos de liberação sexual aos movimentos pelos direitos da mulher. De trás de tudo que envolve revolta do indivíduo e luta de emancipação dos tempos modernos e pós-modernos para o fantasma de Sartre.

O que fez esse homem baixinho, míope, sempre vestido com ternos desleixados, despertar o enlevo nas mulheres e parecer tão sedutor a um século povoado de tantas pessoas excepcionais? A resposta está na palavra liberdade: “Um homem não é nada se não for um contestador”, escreveu o filósofo.

A Segunda Guerra Mundial escancarou o nada, o desamparo e o absurdo da vida. É desse solo destroçado que emerge o existencialismo, o movimento de revolta contra os sistemas abstratos, a hipocrisia e os grandes ideais. O existencialismo é a filosofia colada no corpo. Mesmo acuado na situação mais opressiva, sempre é possível realizar um gesto que afirme a liberdade.

A filosofia da liberdade é, essencialmente, uma filosofia da ação: “O silêncio é reacionário”, provocava Sartre. O sucesso ou o fracasso não interessam para a liberdade: o essencial é a escolha: “A vida de um escravo que ser rebelde e morre no curso da sublevarção é uma vida livre”.

Essa paixão pela liberdade fez com que Sartre fosse confundido com um porra-louca pelos que não leram ou só ouviram falar de sua obra. Mas ele escreveu um livro, sob o título *O existencialismo é um humanismo*, para refutar as críticas. Para Sartre, era exatamente o contrário do que diziam os detratores.

Liberdade não é fazer tudo o que quiser: liberdade é assumir a responsabilidade por nossas decisões, que são sempre limitadas por circunstâncias ou situações. Nós estamos condenados a sermos livres, quer dizer, estamos condenados a sermos responsáveis pelos nossos atos e por toda a humanidade: “Escolher ser isto ou aquilo é afirmar ao mesmo tempo o valor do que escolhemos, porque nunca podemos escolher o

mal, o que escolhemos é sempre o bom, e não pode ser bom para nós sem que o seja para todos”.

Muitas pessoas acreditam que ao agirem só implicam nisso a si próprias, e quando se lhes diz: “E se toda gente fizesse assim?”, elas dão de ombros e respondem: “Nem toda a gente faz assim”. Sartre comenta: “Ora, a verdade é que devemos perguntar-nos sempre: o que aconteceria se toda gente fizesse o mesmo?”.

Essas evocações me vieram ante a observação das barbaridades que se cometem, atualmente, em nome da liberdade. Ela se tornou o refúgio dos farsantes, dos oportunistas e dos irresponsáveis. Esqueci muitas coisas que li de Sartre, mas uma frase ficou colada a meu corpo: liberdade é igual a responsabilidade.

ENEM / Melissa Goelzer sonha em cursar medicina e está entre os 12 estudantes do país que alcançaram o máximo de pontos em redação. Professora destaca a dedicação da aluna para a obtenção do resultado

DF tem aluna nota mil



» LETÍCIA GUEDES

Modadora do Plano Piloto, Melissa Goelzer de Camargo, 19 anos, está entre os 12 estudantes que alcançaram nota máxima na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024. Ontem, enquanto curtia a praia no Rio de Janeiro, ao lado da família, foi surpreendida ao abrir o portal para verificar seu desempenho e perceber que a possibilidade de cursar medicina na Universidade de Brasília (UnB) é cada vez mais real.

O apreço pela medicina não vem de agora. Sempre matriculada em escolas da rede privada, pensa em ser dermatologista desde que estava no 8º ano do ensino fundamental. Fez da vontade um combustível para chegar aonde almeja. Em 2023, quando finalizou o ensino médio, no Colégio Militar de Brasília (CMB), havia realizado o exame, mas não alcançou nota suficiente para o que queria. Decidiu, então, matricular-se em um curso pré-vestibular e, a partir dali, a unidade da Academia das Específicas, na Asa Sul, passou a ser quase que sua segunda casa.

Ainda que estivesse ciente da própria disciplina, nem ela mesma acreditava que chegaria aonde chegou — no topo, ao lado de outros 11 estudantes brasileiros. Segundo ela, escrever a redação dissertativa-argumentativa sobre os desafios para a valorização da herança africana no Brasil não foi exatamente fácil. “Eu achei o tema da redação tranquilo de entender, mas difícil de desenvolver. Apesar disso, fiquei tranquila porque sabia o que fazer nesses casos, mas não imaginei que tiraria nota máxima, tomei um susto quando olhei. Estava na praia com minha família, todo mundo comemorou comigo”, disse.

Ao **Correio**, Melissa confidenciou que não se saiu tão bem nas demais áreas, mas

Cronograma

Sisu:

- Inscrições: 17 a 21 de janeiro;
- Chamada regular: 26 de janeiro;
- Matrícula ou registro acadêmico junto à instituição: 27 a 31 de janeiro;
- Manifestação de interesse na lista de espera: 26 a 31 de janeiro.

Prouni:

- Inscrições: 24 a 28 de janeiro;
- Primeira chamada: 26 de fevereiro;
- Segunda chamada: 26 de março;
- Manifestação de interesse na lista de espera: 26 e 27 de março.

Fies Social:

- Inscrições: 4 a 7 de fevereiro;
- Resultados: 18 de fevereiro;
- Início da convocação da lista de espera do Fies: 25 de fevereiro.

acredita no sonho e já tem outras rotas calculadas. “Se eu não passar na UnB, vou tentar na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) ou irei para Minas Gerais”, contou.

Carla Rios, professora de redação do curso pré-vestibular Academia das Específicas, foi uma das profissionais a acompanhar Melissa nos preparos para a prova. Ela afirmou que a dedicação da estudante foi essencial para que o resultado fosse alcançado. “É a culminância de um preparo, porque a Melissa frequentava as aulas, fazia as redações e o resultado vem principalmente do esforço dela, de consistentemente estar se dedicando”, disse.

A rotina de estudos não era simples. Uma vez por semana, além dos estudos focados nas demais áreas, Melissa passava 1h25 na unidade do curso localizada na Asa Sul preparando-se exclusivamente para a redação. “As aulas funcionavam com

Divulgação.



Eu achei o tema da redação tranquilo de entender, mas difícil de desenvolver. Apesar disso, fiquei tranquila porque sabia o que fazer nesses casos, mas não imaginei que tiraria nota máxima, tomei um susto quando olhei. Estava na praia com minha família, todo mundo comemorou comigo”

Melissa Goelzer de Camargo, estudante

base nas competências do Enem e em como se aperfeiçoar em cada uma delas, além das discussões temáticas, tanto baseadas em temas anteriores como

em eixos temáticos que poderiam cair na prova. A gente tinha tanto aulas de estruturas quanto aulas para analisar a situação histórica do Brasil, da sociedade

brasileira e repertórios socioculturais”, apontou a professora.

Aqueles que querem, assim como Melissa, alcançar nota máxima na redação do exame, a professora deixou um conselho: “A redação, em específico, é uma disciplina muito prática, então é preciso haver treino constante. Por mais que às vezes pareça que está tudo tranquilo, o diferencial na nota sempre é a constância no estudo e o quanto você está praticando. Não existe fórmula mágica, principalmente para uma prova como o Enem”, indicou.

Balanco

No DF, além de Melissa, outros 55 alunos, não inscritos na rede pública, alcançaram média entre 980 e mil. Os resultados foram divulgados na manhã de ontem, em coletiva de imprensa realizada na sede do Ministério da Educação. O ministro da Educação, Camilo Santana, e o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Manuel Fernando Palácios, comentaram os dados.

Em todo o país, foram registradas 12 notas máximas na redação: Alagoas (1), Ceará (1), Distrito Federal (1), Goiás (1), Maranhão (1), Minas Gerais (2), Pernambuco (1), Rio de Janeiro (2), Rio Grande do Norte (1) e São Paulo (1). O único estado brasileiro em que um inscrito matriculado na rede pública de ensino obteve nota mil foi Minas Gerais (MG). Na edição anterior, 60 alunos alcançaram nota mil.

Apesar da queda no número de participantes com nota máxima, a edição de 2024 registrou aumento na média de notas da redação em comparação à edição de 2023. Na última edição, o número ficou em 660, enquanto no ano anterior a média foi de 645.

Desde 8h de ontem, os participantes podem ver suas notas individuais por meio da Página do Participante, utilizando as credenciais do portal Gov.br. O acesso pode ser feito no site oficial do Enem: <https://enem.inep.gov.br/participante>.

OBITUÁRIO

Morre Ione de Fátima Oliveira

» YASMIN RAJAB

Ione de Fátima Oliveira, professora aposentada do Departamento de História da Universidade de Brasília (UnB), morreu no último domingo. A informação foi divulgada pelo Instituto de Ciências Humanas, em um comunicado que lamenta o falecimento da docente. A causa da morte não foi revelada.

“A comunidade do HIS está triste e consternada com a notícia repentina da partida de uma colega e professora querida, que dedicou sua vida profissional à UnB com competência e grande sentido de responsabilidade”, diz a nota.

A instituição pontuou que Ione era querida por todos no campus. “Ione foi uma colega e amiga admirável, e professora de muitos dos jovens colegas do Departamento de História da UnB. Seu profissionalismo e dedicação ao HIS são reconhecidos por todos de modo unânime.”

Experiência

Ione se formou em história na UnB em 1984, fez mestrado na instituição em 1988, e doutorado em uma universidade da Alemanha em 2003. Foi professora associada da UnB de 1991 a 2024 e tinha uma vasta experiência na área de história do Brasil Republicana, além de ter atuado em temas como historiografia do Brasil republicano, história política, partidos políticos e repressão.

O velório e o sepultamento de Ione estão marcados para hoje, das 8h às 10h, no cemitério Campo da Esperança na Asa Sul.

MOBILIDADE

Reprodução Instagram



Ibaneis afirmou que é necessário manter o transporte público acessível

Tarifas de ônibus não terão aumento na capital em 2025

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

O governador Ibaneis Rocha e o secretário de Transporte e Mobilidade do GDF, Zeno Gonçalves, anunciaram ontem, por meio de nota oficial, que as tarifas de ônibus no DF não sofrerão aumentos neste ano. “Em um momento em que outras capitais aumentam suas tarifas, nossa prioridade é manter o transporte público acessível e seguir trabalhando para oferecer um transporte de qualidade para toda a população”, declarou o governador em seu Instagram.

Os preços das tarifas no Distrito Federal são definidos de forma fixa: R\$ 2,70 para trajetos curtos, R\$ 3,80 para viagens entre regiões administrativas e R\$ 5,50 para deslocamentos longos ou para o metrô. Segundo Zeno, a decisão atende a uma orientação de Ibaneis, que tem como objetivo minimizar os efeitos no orçamento das famílias que utilizam o transporte público.

Após um período de férias, Ibaneis reassumiu ontem o comando do Governo do Distrito Federal (GDF). Um dos primeiros compromissos foi uma reunião com o novo presidente da Ordem dos

Advogados do Brasil, Seccional Distrito Federal (OAB-DF), Paulo Maurício Siqueira, o Poli, que irá comandar a instituição durante o triênio de 2025 a 2027. Durante o encontro, o governador parabenizou a diretoria eleita no último ano e destacou a importância da OAB-DF, lembrando sua própria trajetória na instituição.

O governador também participou de uma reunião de planejamento para 2025, com a ordem de pisar no acelerador, já que este ano é considerado crucial para grandes entregas e a consolidação da imagem do governo visando as

eleições de 2026. Entre as prioridades estão as obras do projeto Drenar-DF, destinadas a minimizar os danos causados pelas chuvas na capital federal. As fortes chuvas de domingo resultaram em alagamentos em várias regiões.

A previsão é de que o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires, apresente a Ibaneis um cronograma de gestão para os próximos meses e um balanço das ações em andamento. Há um esforço intensificado na manutenção das áreas urbanas das regiões administrativas devido ao período chuvoso.